



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



UMA INTERVENÇÃO PONTUAL DE ENFERMAGEM NAS AÇÕES DE SAÚDE DESENVOLVIDAS EM CONSULTA PUERPERAL

Autor(es): Joana Carolina Rodrigues dos Santos, Valdete da Silva, Alaíde Pereira Silva, Luciana Silva Aguiar, DÉBORA CRISTINA DA SILVA ANDRADE, Cinara botelho moutinho

Introdução: O puerpério é a última etapa do ciclo gravídico, e a atenção a puérpera e ao recém-nascido nesta fase é fundamental pois, é um período de readaptação do organismo da mulher ao estado anterior à gestação, podendo manifestar por isso alterações psíquicas e biológicas. Uma assistência de qualidade é portanto, imprescindível para a saúde materna e neonatal, e o projeto de extensão, “Promovendo a Saúde no Puerpério: uma contribuição da enfermagem”, vem ao encontro dessas necessidades maternas. Tal assistência é promovida por residentes de Saúde da mulher e graduandos em enfermagem. **Objetivo:** Levantar as necessidades de saúde das puérperas na perspectiva do enfermeiro, e contribuir com medidas de promoção e proteção à saúde através da consulta de enfermagem para a mãe e recém-nascido. Também foram objetivos do estudo a identificação de situações de risco, e a adequada resolução dessas intercorrências. **Métodos:** Trata-se de estudo quantitativo, descritivo que utiliza dados coletados de puérperas entre o 7º e 20º dia pós-parto. Esses dados foram obtidos em um hospital universitário, sendo que se investigou variáveis sócio-demográficas e situações de risco à saúde, embasados nos diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia de *North American Nursing Diagnoses Associative, NANDA*. Os dados foram armazenados no Excel 2013, sendo analisadas as frequências simples, relativas. **Resultados:** Foram atendidas 255 puérperas e seus respectivos recém-nascidos, entre março de 2013 e julho de 2015. As puérperas apresentaram média de 26,3 anos de idade, maioria de cor parda, 113 (44,3%) não possuíam renda, e 208 (81,5%) em situação marital estável. Os riscos à saúde detectados foram: 66 (26%) para conforto alterado 66 (26%), amamentação ineficaz 66 (26%), gestação não planejada 74(29%), desempenho de papel alterado 62(24%), e para eliminação intestinal alterada 16 (6,3%). Os classificados como outros riscos, e que apresentaram frequência abaixo de 7 (2,7%) foram: risco para infecções e DST, sexualidade ineficaz, eliminação urinária e perfusão capilar alterados. **Conclusões:** Os diagnósticos de enfermagem encontrados expressam situações características do puerpério, e os riscos materno-fetais identificados podem ser detectados e minimizados com a intervenção de enfermagem, evitando assim que sua evolução venha a causar danos à saúde. E por fim, a relevância desse projeto se justifica por possibilitar a integração entre a universidade/ comunidade e o ensino/ pesquisa.

Número de parecer do comitê de ética: Projeto de extensão resolução sepex nº 120/2010